



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



2024

CONJUNTURA DA AGROPECUÁRIA

Março

Saiba mais:
www.semadesc.ms.gov.br

Siga nossas redes sociais:
  @semadesc

Carta de Conjuntura nº03 - Março de 2024

Agricultura

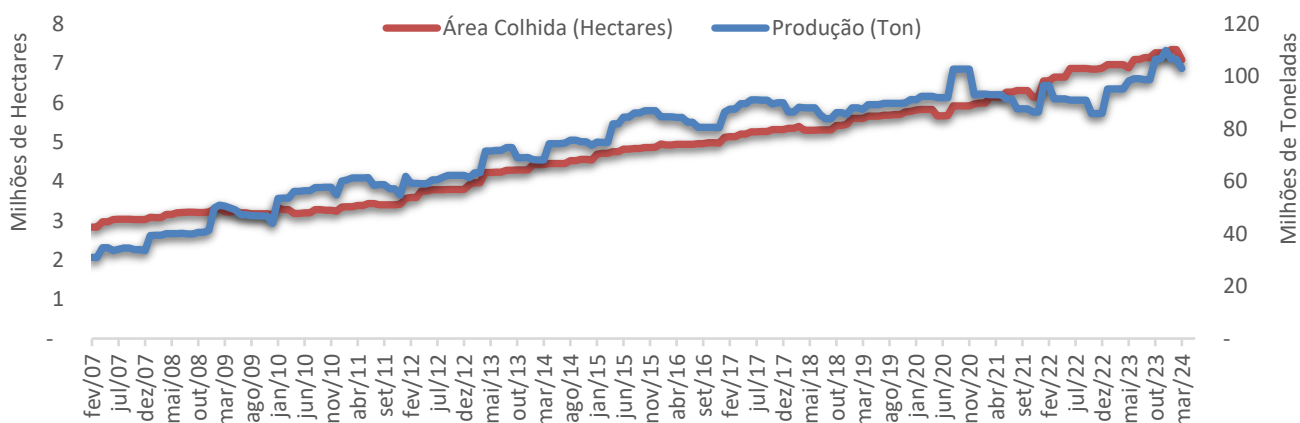
De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) em março de 2023, Mato Grosso do Sul tem uma produção agrícola total estimada para o ano de 2024 de 103,02 milhões de toneladas, distribuída por 7,09 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2023, isso representa uma variação de -6,3% em relação a produção, e -1,9% em relação a área colhida estimada (Tabela 1).

Tabela 1. Valores de área plantada, colhida e produção estimados em 2023 e 2024 em milhões de hectares e milhões de toneladas.

Variável	2023	2024	Var. %
Área Plantada	7,23	7,09	-1,9%
Área Colhida	7,23	7,09	-1,9%
Produção	109,91	103,02	-6,3%

Fonte: IBGE, 2024.

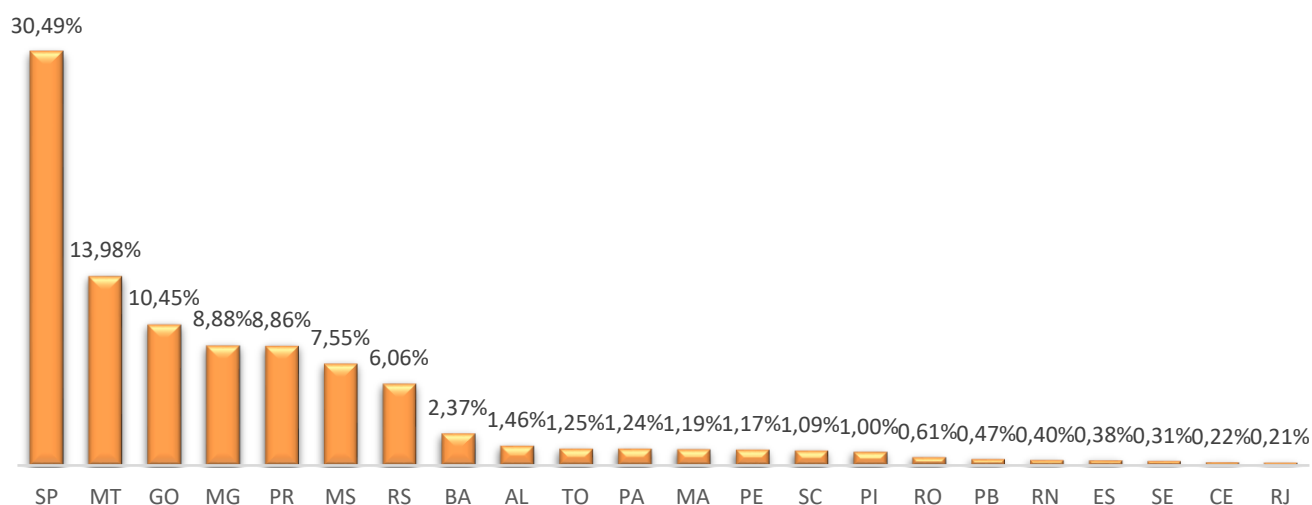
Gráfico 1. Série histórica da área colhida e da produção no Mato Grosso do Sul



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Brasileira, 1975 a 2022 e LSPA–2023 e março/2024.

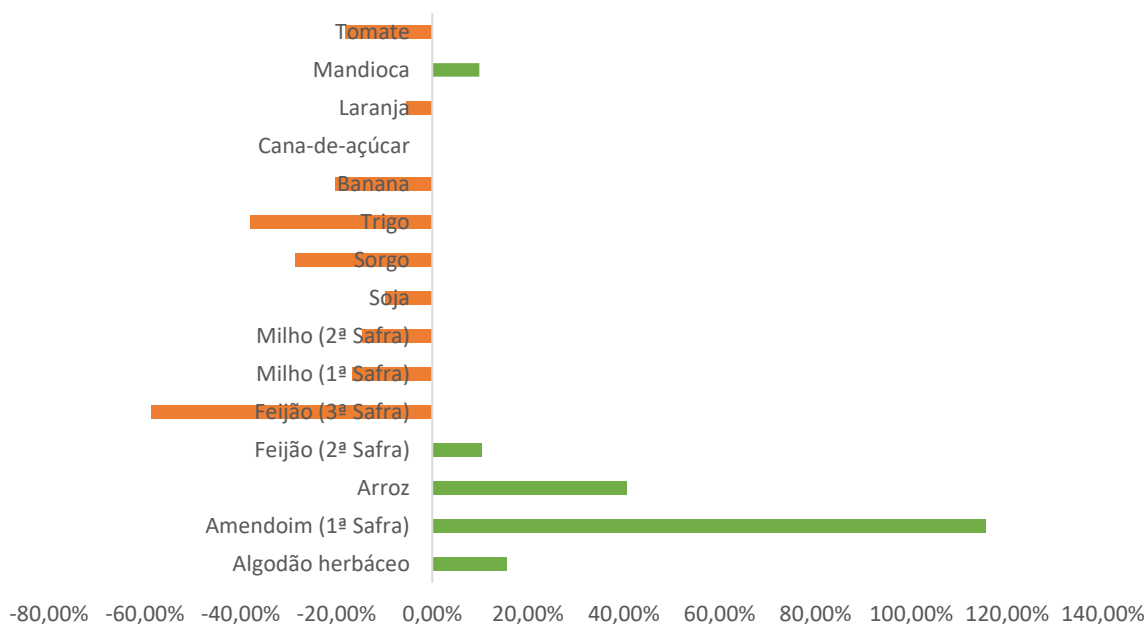
Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul é o 7º maior produtor nacional de grãos, com participação de 7,55%, São Paulo lidera o *Ranking* com (30,49%), seguido pelo Mato Grosso (13,98%), Goiás (10,45%), Minas Gerais (8,88%) e Paraná(8,86%) que, somados, representaram 80,21% do total.

Gráfico 2. Participação das Unidades da Federação na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, março de 2024.



Fonte: IBGE, LSPA - março/2024.

Gráfico 3. Variação absoluta da produção agrícola (t). No Mato Grosso do Sul, março/2024 e dezembro/2023.



Fonte: IBGE, LSPA - março/2024.

Em relação as culturas, apresenta-se no Gráfico 3 acima as variação absoluta da produção agrícola no Mato Grosso do sul entre março/2024 e dezembro/2023, houve aumentos nas estimativas da produção do Amendoim 1^a safra, Mandioca, Algodão herbáceo, Feijão 2^a safra e Arroz.

Na Tabela 2 a seguir os volumes de produção e área colhidas, bem como suas variações entre os anos de 2023 e 2024. No que diz respeito a Soja, em 2024 sua produção deve ficar próxima de 12,795 milhões de toneladas, ocupando uma área de 4,023 mil hectares, representando uma variação em relação a 2023 de -9,85% e +3,59%, respectivamente. No que diz respeito ao Milho (2^a safra), espera uma produção de 11,340 milhões de toneladas (-14,67%) e, para a Cana-de açúcar, um volume de 51,790 milhões de toneladas sem variação com relação a última safra.

Tabela 2: Valores de área colhida e produção estimados em 2023 e 2024 em hectares e toneladas das principais culturas.

Cultura	2023		2024		Var. % Área	Var. % Prod.
	Área Colhida	Produção	Área Colhida	Produção		
Algodão herbáceo	29.639	145.288	32.316	167.931	9,03	15,58
Amendoim (1^a Safra)	7.013	20.421	12.157	44.041	73,35	115,67
Arroz	6.730	43.529	9.000	61.200	33,73	40,60
Feijão (2^a Safra)	9.343	13.629	10.884	15.047	16,49	10,40
Feijão (3^a Safra)	1.458	3.067	755	1.265	-48,22	-58,75
Milho (1^a Safra)	21.703	178.832	18.537	149.168	-14,59	-16,59
Milho (2^a Safra)	2.377.188	13.289.710	2.100.000	11.340.000	-11,66	-14,67
Soja	3.884.468	14.193.250	4.023.729	12.795.458	3,59	-9,85
Sorgo	128.873	466.462	119.466	333.083	-7,30	-28,59
Trigo	48.877	128.777	38.062	79.851	-22,13	-37,99
Banana	1.372	16.171	1.447	12.910	5,47	-20,17
Cana-de-açúcar	660.722	51.789.876	660.737	51.790.636	0,00	0,00
Laranja	1.536	35.068	1.516	33.187	-1	-5,36
Mandioca	52.064	1.157.134	55.668	1.271.155	7	9,85
Tomate	51	1.729	44	1.416	-14	-18,10

Fonte: LSPA, 2024

Por fim, a análise do Valor Bruto da Produção (VBP) da Agricultura nos dá uma dimensão em termos de renda gerada pelo setor. Em 2024, o VBP da Agricultura é estimado em R\$ 41.855 bilhões, com uma variação de (-19,33%) frente ao ano de 2023. Em 2024, para os principais produtos, os preços continuam baixo, pressionados pela expectativa de oferta mundial e a produção de grãos que havia atingido recorde de produção, este ano sofre com os efeitos associados ao El Niño. Considerando o setor agropecuário estadual como um todo, a agricultura responde por 68,46% e, em relação ao ranking nacional, o MS se encontra na 7ª posição.

Gráfico 4 – VBP da Agricultura - Série histórica.



Fonte: CGPOP/DAEP/SPA/MAPA. Produção e Preços referentes a março/2024.

Desagregando o VBP pelas culturas, o destaque vai para as colheitas de Soja e Milho, representando juntas 75,73% do VBP da agricultura. Os valores do VBP, suas proporções e a sua variação entre 2023 e 2024 podem ser visualizadas na Tabela 3 a seguir.

Tabela 3: Valores do VBP da agricultura estimados para 2023 e 2024 em milhões de reais das principais culturas.

Cultura	VBP 2023	%	VBP 2024	%	Var. %
Soja	30.664	58,92	22.691	54,21	-26,00
Milho	11.234	21,59	9.007	21,52	-19,82
Cana	8.200	15,76	8.369	20,00	2,06
Mandioca	802	1,54	532	1,27	-33,73
Algodão	580	1,12	592	1,41	1,96
Amendoim	103	0,20	217	0,52	111,37
Feijão	81	0,16	78	0,19	-4,03
VBP Lavouras	52.044	100,00	43.742	100,00	-15,95

Fonte: CGPOP/DAEP/SPA/MAPA. Produção e Preços referentes a março/2024.

Pecuária

Partindo para a análise da Pecuária, temos na Tabela 3 os tamanhos dos rebanhos conforme os grupos de animais em Mar/2023 e Mar/2024. Nesse contexto, bovinos aparecem com 18,033 milhões de cabeças (+2,43%), suínos com 1,815 milhões (+2,64%), aves com 104,49 milhões (-43,40%) e peixes com 924 mi (-39,99%). Em termos de evolução, a maior variação positiva foi observada para o grupo de ‘Bicho da Seda’, com +3.860,63% em relação ao mesmo período do ano passado (2023).

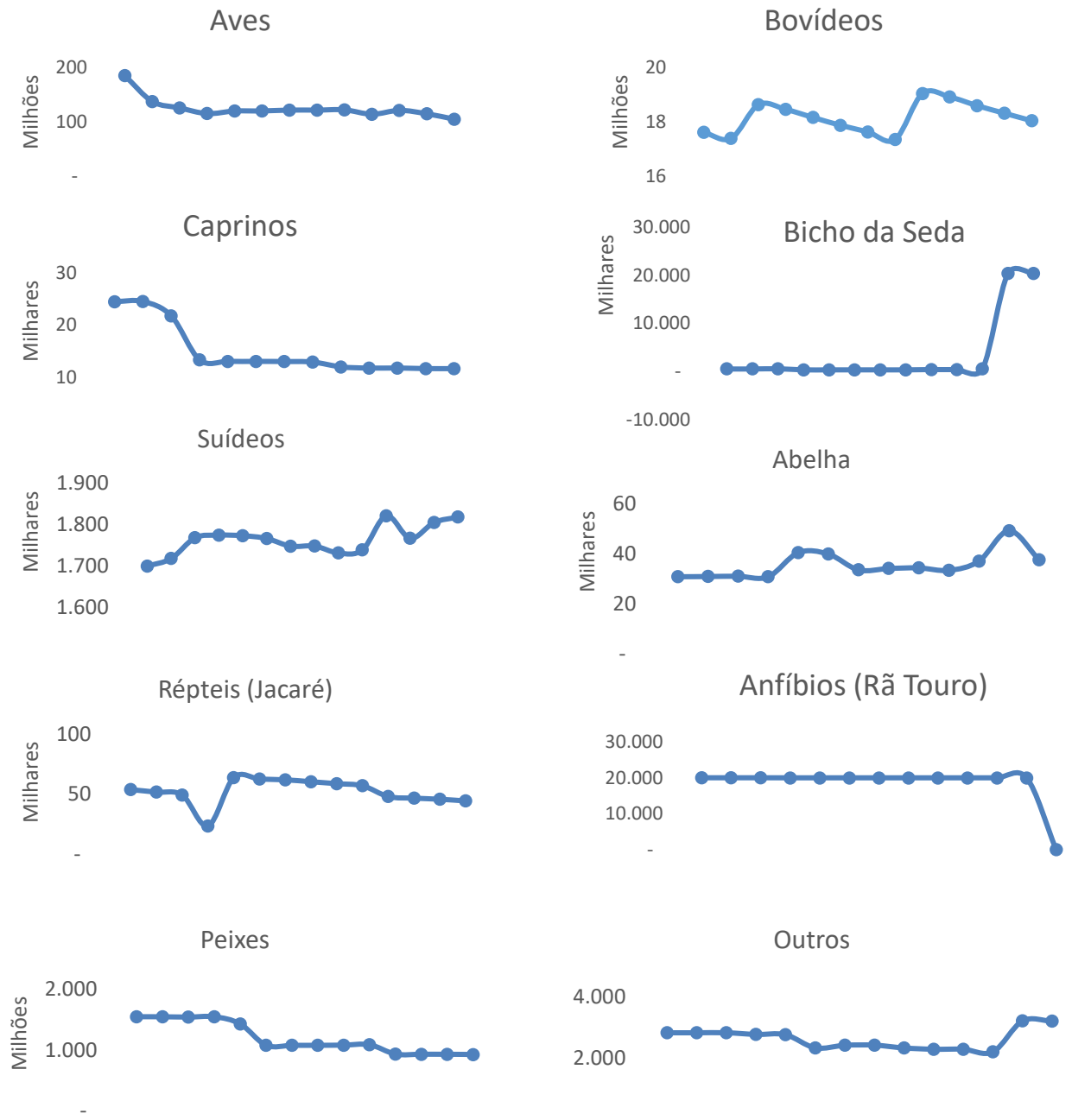
Tabela 4: Quantitativo de rebanho por tipo em Mar/2023 e Mar/2024.

Grupo	Mar/23	Mar/24	Var.
Aves	184.637.259	104.499.199	-43,40
Bovídeos	17.606.137	18.033.160	2,43
Caprinos	24.501	11.690	-52,29
Equídeos	414.278	304.352	-26,53
Ovinos	396.005	277.885	-29,83
Peixes	1.540.245.666	924.374.111	-39,99
Suídeos	1.768.747	1.815.367	2,64
Abelha	31.168	38.180	22,50
Bicho da Seda	514.912	20.393.738	3860,63
Anfíbios (Rã Touro)	20.014	0	-100,00
Répteis (Jacaré)	49.294	43.228	-12,31
Outros	2.825	2.931	3,75

Fonte: IAGRO, 2024.

Nos últimos 12 meses o rebanho bovino variou em média +0,27% por mês, enquanto o suíno +0,23% e aves e peixes -4,26% e -3,83%, respectivamente. A dinâmica da evolução dos rebanhos ao longo do tempo pode ser visualizada nos gráficos a seguir.

Gráfico 4 – Séries históricas do rebanho por espécie (Março 2023 a Março 2024).



Fonte: IAGRO, 2024.

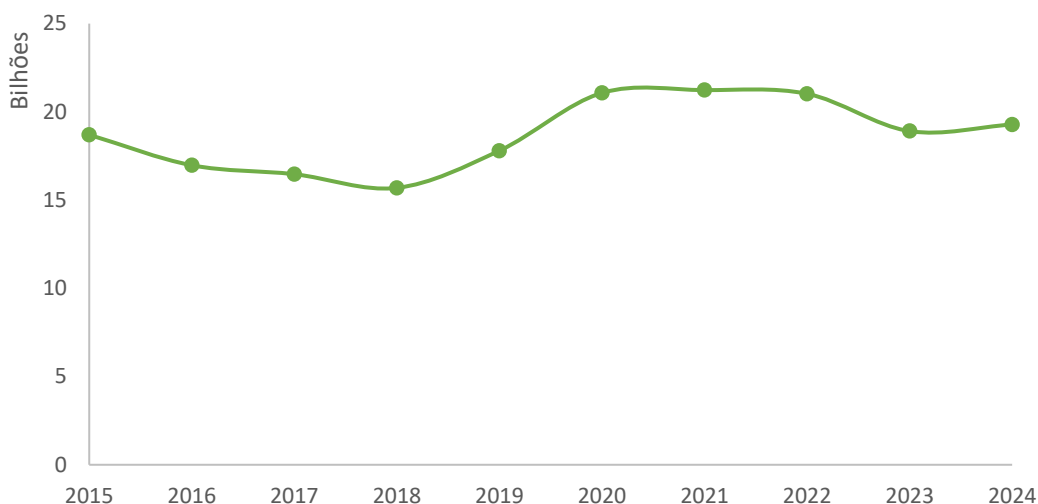
Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de Mar/2024.

- **Bovídeos:** Corumbá (11,54%), Aquidauana (4,59%) e Ribas do Rio Pardo (4,39%)
- **Suídeos:** Glória de Dourados (17,03%), Dourados (11,65%) e São Gabriel do Oeste (10,80%)
- **Aves:** Dourados (54,92%), Sidrolândia (13,95%) e Água Clara (7,50%)
- **Peixes:** Terenos (81,62%), Mundo Novo (3,98%) e Campo Grande (2,92%)
- **Ovinos:** Corumbá (5,41%), Aquidauana (4,15%) e Ribas do Rio Pardo (3,68%)
- **Equídeos:** Corumbá (11,71%), Campo Grande (4,31%) e Aquidauana (4,18%)
- **Caprinos:** Porto Murtinho (8,86%), Corumbá (7,80%) e Coxim (7,37%)
- **Abelha:** Campo Grande (8,41%), Guia Lopes da Laguna (4,92%) e Jardim (4,65%)
- **Bicho da Seda:** Itaquirai (99,68%) e Rio Brillhante (0,32%)
- **Répteis (Jacaré):** Corumbá (99,96%) e Campo Grande (0,03%)
- **Outros:** Campo Grande (48,69%), Terenos (34,94%) e Dourados (7,30%)

Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Ponta Porã, Porto Murtinho e Ribas do Rio Pardo entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

No VBP, o MAPA estima para a pecuária um valor de R\$ 19,282 bilhões em 2024, o que representa uma variação de (+1,99%) comparado com o ano de 2023. Em relação ao setor agropecuário como um todo, a pecuária deve responder por 31,54% do VBP do setor estadual. No ranking nacional, por sua vez, o estado ocupa a posição de 7º entre as 27 Unidades da Federação.

Gráfico 5 – VBP da Pecuária – Série Histórica.



Fonte: MAPA, 2024.

Entre os componentes do VBP da pecuária, a produção de Bovinos é responsável pela maior parte dos valores estimados, representando em 2024 uma proporção de 67,79% (Tabela 5).

Tabela 5: Valores do VBP da pecuária estimados para 2023 e 2024 em milhões de reais das principais produções.

Rebanho	VBP 2023	%	VBP 2024	%	Var. %
Bovinos	13.927.785	73,66	13.070.864	67,79	-6,15
Suínos	1.630.169	8,62	2.696.469	13,98	65,41
Frango	2.690.082	14,23	2.937.770	15,24	9,21
Leite	286.028	1,51	236.669	1,23	-17,26
Ovos	373.113	1,97	340.975	1,77	-8,61
Total Pecuária	18.907.177	100,00	19.282.747	100,00	1,99

Fonte: CGPOP/DAEP/SPA/MAPA. Produção e Preços referentes a março/2024.

Nota Metodológica

A Carta de Conjuntura da Agropecuária é um importante instrumento para avaliar o desempenho do setor agropecuário em determinado período de tempo. Ela é elaborada pela SEMADESC, e tem como objetivo fornecer informações relevantes sobre a produção agrícola, a criação de animais e o valor da produção, dentre outros aspectos relevantes para a agropecuária.

Para a elaboração da Carta de Conjuntura da Agropecuária, a SEMADESC utiliza diferentes fontes de dados que permitem traçar um panorama detalhado e preciso do setor. Uma das principais fontes de dados é o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo IBGE. Este levantamento coleta informações sobre a produção de diversos produtos agrícolas em diferentes regiões do país, permitindo uma análise abrangente e detalhada da evolução da produção agrícola em determinado período. Vale ressaltar ainda que, além do levantamento feito pelo próprio IBGE, a LSPA leva em consideração as estimativas da CONAB e de outros órgãos e estudos, como o SIGA/MS.

Além disso, utiliza-se dos dados do extrato do saldo diário do IAGRO para obter informações sobre o quantitativo de rebanho. Esses dados são importantes para avaliar a evolução da criação de animais no estado do Mato Grosso do Sul, bem como identificar possíveis tendências de crescimento ou retração do setor.

Por fim, utiliza-se de valores estimados do VBP (Valor Bruto da Produção) fornecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O VBP é um indicador que permite avaliar o valor da produção agropecuária em determinado período, levando em consideração a quantidade produzida e os preços praticados no mercado. Os valores reais neste relatório são fruto do deflacionamento pelo IGP-DI da FGV e tem por referência maio/2023. Esses dados são fundamentais para avaliar a evolução do setor agropecuário em termos econômicos e identificar possíveis oportunidades de investimento.

Com isso, é possível realizar análises detalhadas e identificar tendências de crescimento ou retração do setor, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas pelos agentes envolvidos na cadeia produtiva.

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO
AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
- SEMADESC**

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Walter Benedito Carneiro Junior



UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ludmila Regina Velozo de Camargo

Siga nossas redes sociais:

  @semadesc

Saiba mais:

www.semadesc.ms.gov.br

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

